



GOVERNO DA PARAÍBA

Um novo tempo de prosperidade

RELEASE

fotos: Cácio Murilo



BEM-VINDO À TERRA DAS SURPRESAS

A Paraíba surpreende por singularidades que encantam os seus visitantes. É aqui, por exemplo, onde fica o ponto extremo oriental das Américas – a Ponta do Seixas, a poucos metros do Cabo Branco. A capital do Estado, João Pessoa, é considerada uma das cidades mais arborizadas do planeta e, por ter recebido distinção da coroa portuguesa já na data da sua fundação, em 1585, guarda o título de terceira cidade mais antiga do Brasil

Colonizada entre o rio e o mar, João Pessoa construiu um patrimônio histórico de rara beleza arquitetônica, preservando-o ao longo do tempo como valioso tesouro da arte barroca brasileira. Basta dizer que o conjunto formado pelo Convento de Santo Antônio e Igreja de São Francisco figura em “Nordeste Monumental”, do historiador e crítico de arte Clarival do Prado Valladares, no patamar de um dos mais belos e importantes monumentos barrocos do país.

Além disso, a capital paraibana é recortada por uma orla marítima de irresistível paisagem, nela sucedendo-se praias que fascinam pela combinação de águas mornas, areias brancas e extenso coqueiral. Ao cenário paradisíaco se associa um clima de paz que faz da cidade uma das mais tranquilas do Nordeste, condição para a qual contribui o traço característico do povo pessoense: a hospitalidade.

Só que os encantos da Paraíba não estão apenas em sua capital. O interior do Estado é igualmente rico em história e atrativos naturais. Há pelo menos dois sítios arqueológicos conhecidos internacionalmente: as Itacoatiaras do Ingá, no Agreste, e o Vale dos Dinossauros, no Alto Sertão, objetos de estudos de paleontólogos de renome mundial. E são inúmeros os roteiros turísticos por regiões que surpreendem por cenários ora enigmáticos, ora deslumbrantes, como se verá adiante.

Seja, portanto, bem-vindo a essa terra surpreendente. Sinta-se em casa.



CENTRO DE CONVENÇÕES ABRE NOVAS PORTAS

Antes de percorrer roteiros da Paraíba, cabe especial destaque a uma obra que se destina a abrir novas portas para a atividade turística no Estado. Trata-se do Centro de Convenções de João Pessoa, cuja construção foi oficialmente iniciada quando o governador do Estado, em setembro passado, assinou a ordem de serviço para a sua execução. Foi uma data histórica para o turismo paraibano, dias antes contemplado pelo anúncio da reativação do Pólo Turístico Cabo Branco, futuro complexo de resorts, hotéis e outros equipamentos reunidos sob a denominação de Costa do Sol.

O Centro de Convenções de João Pessoa fica às margens da Rodovia Ministro Abelardo Jurema (PB-008), nos domínios da Costa do Sol, em local de acesso às praias do Litoral Sul. A área construída é de 342 mil metros quadrados, ocupando terreno de 22 hectares. O projeto tem cronograma de trabalho de 18 meses, mas a intenção do Governo do Estado é reduzir o prazo em 3 meses, de modo a concluir a obra até dezembro de 2010. A construção possui quatro blocos, em concepção modulada, dispendo de torre/mirante, onde ficará o restaurante panorâmico; prédio para feira de exposições e eventos; teatro/auditório (com capacidade para 3 mil pessoas); e espaço para congressos, com 13.642 metros quadrados. Há uma grande área verde para instalação de corredor ecológico, em atendimento à proteção do meio ambiente. É uma das maiores apostas no novo turismo paraibano.

EXUBERÂNCIA DE NORTE A SUL

O exuberante Litoral da Paraíba tem 117 quilômetros de extensão, desde a fronteira com o Rio Grande do Norte até os limites com Pernambuco. São 53 praias, entre selvagens e urbanizadas, todas banhadas por mar verde-azulado, sob a moldura de estuários, enseadas, restingas, falésias e tabuleiros, salpicados por coqueiros, cajueiros, maçarandubas e guajirus, entre outras árvores nativas.



LITORAL SUL

São tantos e tão bonitos os pontos turísticos do Litoral Sul da Paraíba que fica difícil salientar qualquer um entre os demais. Merece realce, porém, a sedução da famosa Praia de Tambaba, que atrai visitantes de todas as partes do mundo por contar com o único campo oficial de naturismo no Nordeste brasileiro. Tambaba exhibe beleza arrebatadora, protegida por falésias de cor avermelhada que conferem monumentalidade à paisagem. Não sem motivo, é apontada por publicações de circulação internacional como uma das praias mais bonitas do Brasil.

Toda a faixa litorânea da região compõe um cenário deslumbrante, sobressaindo as praias de Barra de Graú, Coqueirinho, Carapibus, Tabatinga, Pitimbu, Jacumã, Barra de Gramame e Praia do Amor. Coqueirinho é outro caso à parte: na enseada que a recorta, há trechos de ondas fracas, ideais para um tranquilo banho de mar, e outros de ondas fortes, adequadas à prática do surfe. O acesso ao Litoral Sul é feito através da PB-008 ou da BR-230, cabendo mencionar que as praias ficam a poucos quilômetros do centro de João Pessoa. Para chegar a Tambaba não se gasta mais que 30 minutos de viagem.

LITORAL NORTE

Igualmente fascinante é o Litoral Norte paraibano, a partir da Praia de Intermares até a Barra de Camaratuba, na divisa com o Rio Grande do Norte. Ao longo dessa extensa área, não apenas se sucedem praias de aspecto primitivo ou já urbanizadas, como aparecem construções de notável cunho histórico. É o caso da Fortaleza de Santa Catarina, na cidade portuária de Cabedelo, reconhecido entre os mais importantes monumentos militares subsistentes no Brasil. Ou o das ruínas de antigos fortes como o de Baía da Traição, onde canhões apontando para o mar sugerem uma volta no tempo ao período colonial das invasões estrangeiras.

Também em Baía da Tradição há uma reserva indígena da tribo dos potiguaras que é visita obrigatória. Já na cidade de Lucena, a Igreja da Guia, construção do



século XVI, impressiona pela singeleza da arquitetura barroca e pelo fato de ter sido utilizada como posto de observação contra ataques dos invasores. Outra atração é o Marco Zero da Rodovia Transamazônica, em Cabedelo. Nesta cidade, a praia fluvial de Jacaré ganhou fama internacional porque ali o pôr-do-sol é sublinhado pelos acordes do Bolero de Ravel. Em meio às praias urbanas do Poço e de Camboinha, localiza-se Areia Vermelha, um banco arenoso submerso que emerge na maré baixa para deleite de adeptos de piqueniques e luaus.

ORLA AGITADA

Situada entre o Sul e o Norte, a orla marítima de João Pessoa apresenta como principal referência a Ponta do Seixas, vizinha ao Cabo Branco e ponto extremo oriental das Américas.

A singularidade faz com que se diga que aqui o Sol nasce primeiro no continente. No Altiplano Cabo Branco despertam ainda a atenção o Farol, da Marinha Brasileira, e a Estação Ciência projetada por Oscar Niemeyer. A orla tem o agito de praias como a do Cabo Branco, Tambaú, Manaíra e Bessa, todas contando com bares, restaurantes, casas de shows, mercados de artesanato e outros equipamentos turísticos que convidam os visitantes para o lazer e o entretenimento.

Cantada em prosa e verso por artistas da terra e de outros lugares, Tambaú é a vitrine dessa área central do Litoral paraibano. O hotel que tem o seu nome completou 38 anos de construído, mas o projeto de Sérgio Bernardes, transformado em um dos símbolos e cartões postais de João Pessoa, ainda é arrojado exemplar da moderna arquitetura brasileira. Também em Tambaú se localizam o Mercado do Artesanato Paraibano, a sede da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur) e uma feirinha de comidas e bebidas típicas que dá água na boca de qualquer visitante.

AVENTURA E RELIGIOSIDADE

Rapel na Pedra da Boca, em Araruna, ou na Serra do Yayu, em Santa Luzia; escalada, no Lajedo do Pai Mateus, em Cabaceiras, ou cavalgada, no Parque Estadual Pico do Jabre, em Teixeira – opções é o que não falta na Paraíba aos praticantes de esportes de aventura. São 30 municípios selecionados para oferecer aos aventureiros



programas de pura adrenalina, como trilhas, off-road e canyoning, entre outros. Acampar nas serras dos Picotes, dos Pilões e da Mandioca, em São Mamede, também faz parte do roteiro.

Um dos locais mais badalados para a prática desse tipo de turismo é o Lajedo do Pai Mateus, colossal formação de granito que serviu de morada para o eremita que ali viveu no século XVII e cujo nome foi dado ao monumento natural. As pedras de exótico formato já serviram de décor para vários filmes e especiais de tevê, conferindo à cidade de Cabaceiras o cinematográfico título de Roliúde Nordestina. Outra vertente explorada no interior do Estado é a do turismo religioso, valendo registrar o santuário da Cruz da Menina em Patos, os santuários da Guia, em Lucena, e de Nossa Senhora da Penha, em João Pessoa, o Cristo Redentor, em Itaporanga, e os Caminhos do Padre Ibiapina, na região do Brejo.

CURTINDO O FRIO

É de não acreditar, mas na Paraíba faz muito frio entre junho e setembro. Pelo menos no Brejo Paraibano, faz. E a região contempla os visitantes com três roteiros que pedem casaco de lã: o Circuito do Frio, os Caminhos dos Engenhos e a Civilização do Açúcar. São programas destinados a casais apaixonados e a qualquer turista que estime voltar ao passado para curtir ao vivo a produção artesanal de cachaça e rapadura ou simplesmente apreciar a verdejante paisagem dos canaviais. A cidade histórica de Areia, onde nasceram o pintor Pedro Américo e o escritor e político José Américo de Almeida, é um das atrações da viagem.

Em Bananeiras, Serraria, Pilões, Alagoa Grande e Alagoa Nova também há muito o que ver e sentir, desde engenhos funcionando à moda antiga até a imensidão de serras e vales banhados por abundante vegetação. Outro lugar de surpreendente temperatura amena na estação pontifica em pleno Sertão da Paraíba: a Estância Termal de Brejo das Freiras, no município de São João do Rio do Peixe. O local é adequado para quem procura lazer e repouso, pois as suas águas medicinais guardam propriedades milagrosas. O hotel possui 45 confortáveis apartamentos com ar-condicionado, frigobar, circuito fechado de TV e telefone. E ainda



tem restaurante com cozinha regional, salão de convenções, biblioteca, salão de jogos, campo de pouso e serviço de táxi. Fica a 70 km do Vale dos Dinossauros.

MISTÉRIO, FESTA E HISTÓRIA

Outra surpresa da Paraíba é o mistério que envolve dois sítios arqueológicos famosos em diversos países do mundo: as Itacoatiaras do Ingá e o Vale dos Dinossauros. O primeiro se localiza no município de Ingá, na região do Agreste, e apresenta como atração um grandioso conjunto de pedras com milenares inscrições ainda hoje não decifradas, mas já atribuídas até a seres extraterrestres. O segundo está no município sertanejo de Sousa, a cerca de 400 quilômetros de João Pessoa, e se configura na mais extensa sequência de pegadas fossilizadas de animais pré-históricos de que se tem notícia no planeta.

O interior paraibano também atrai turistas que adoram eventos festivos. É conhecido em todo o Brasil e no exterior o Maior São João do Mundo, em Campina Grande, uma das maiores cidades do Nordeste, legendária por ter concorrido com Liverpool (Inglaterra) na época de ouro do algodão e hoje em dia transformada em pólo de informática que já mereceu reportagem especial na revista norte-americana Newsweek. O São João de Campina Grande dura 30 dias e rivaliza com os festejos de Caruaru, em Pernambuco. Outros eventos do gênero ocorrem em inúmeras cidades de todas as regiões do Estado.

Assim, surpreendendo pelo inusitado e cativando pelas belezas naturais que esbanja do Litoral ao Sertão, a Paraíba é atualmente um dos destinos mais procurados pelos turistas no Nordeste. E é bom anotar que o Estado ainda figura como um dos mais conceituados centros culturais do país, graças à história que João Pessoa preserva em seus monumentos da época colonial, a atividades desenvolvidas em equipamentos como o Espaço Cultural José Lins do Rego e a conquistas que filhos ilustres da terra obtiveram no cinema, na literatura, no teatro, na música e em outras expressões artísticas no país.

A Paraíba é também um celeiro da arte e da cultura no Brasil.

